

RELATÓRIO Nº 01/2016 – CONTROLADORIA GERAL

Ementa: Análise das Demonstrações Contábeis do Coren/PE referente ao primeiro trimestre de 2016.

1. Em cumprimento ao disposto da Seção IV, do art. 25, inciso XIX do Regimento Interno do COFEN, aprovado pela Resolução COFEN nº 421/2012 e pela Resolução COFEN 504/2016 no seu Art.11, que discrimina as atribuições desta Divisão de Controle Interno, procedemos à análise das demonstrações contábeis do COREN/PE referente ao primeiro trimestre de 2016.

BALANÇO PATRIMONIAL

2. No período em análise, o patrimônio do Coren/PE está composto por 65,47% de Ativo Circulante, 34,53% de Ativo Não Circulante e 4,19% de Passivo Circulante, resultando em um Patrimônio Líquido de 95,81%.

BALANÇO PATRIMONIAL			
ATIVO	9.203.694,12	PASSIVO	9.203.694,12
Ativo Circulante	6.025.595,05	Passivo Circulante	385.518,62
Ativo Não Circulante	3.178.099,07	Passivo Não Circulante	0,00
		Patrimônio Líquido	8.818.175,50

3. O Ativo Circulante evoluiu 39,21% em comparação com o primeiro trimestre de 2015, e houve aumento de 44,11% das disponibilidades financeiras.

ATIVO EM	1ºTrim./2015	1ºTrim./2016	Diferença	%
Ativo Circulante	4.328.343,47	6.025.595,05	1.697.251,58	39,21%
Disponibilidades	3.702.776,66	5.336.138,38	1.633.361,72	44,11%

4. O grupo Ativo Não Circulante apresentou um decréscimo de 15,17% em relação ao 1º Trimestre de 2015, porém, teve um acréscimo de 13,78% no subgrupo Bens Móveis.

ATIVO EM	1ºTrim./2015	1ºTrim./2016	Diferença	%
Ativo Não Circulante	3.746.218,47	3.178.099,07	-568.119,40	-15,17%
Bens Móveis	589.320,00	670.518,06	81.198,06	13,78%

5. O Patrimônio Líquido do Coren/PE apresentou acréscimo de 16,99% em relação ao 1º Trimestre de 2015.

PASSIVO EM	1ºTrim./2015	1ºTrim./2016	Diferença	%
-------------------	---------------------	---------------------	------------------	----------

Patrimônio Líquido	7.537.327,22	8.818.175,50	1.280.848,28	16,99%
--------------------	--------------	--------------	--------------	--------

6. O superávit financeiro apurado no Balanço Patrimonial foi de R\$1.483.455,49, o que corresponde a um decréscimo de 66,96% em relação ao mesmo período do exercício anterior.

	1º Trimestre/15	1º Trimestre/16
Ativo Financeiro	5.026.852,64	6.639.722,54
Passivo Financeiro	537.234,72	5.156.267,05
Superávit Financeiro	4.489.617,92	1.483.455,49

7. Analisando a liquidez do Coren/PE, i.e., a capacidade de pagamento da autarquia frente a suas obrigações, percebe-se que a entidade possui índices de liquidez, o que significa dizer que o Coren/PE não tem dificuldades em honrar com seus compromissos de curto prazo (liquidez corrente e imediata) e compromissos de longo prazo (liquidez geral).

Cálculo e Análise dos Índices de Liquidez		
Índice	Valor	Valor Desejado
Corrente	15,63	Maior que 1
Imediata	13,84	Maior que 1
Geral	20,58	Maior que 1

8. Analisando o endividamento total do Coren/PE, i.e., a porcentagem do ativo total financiada com recursos de terceiros percebe-se que este Conselho possui índices normais de endividamento, não havendo riscos de solvência para a entidade. No cálculo deste índice, quanto maior o quociente, mais endividada está a entidade, e maior será o risco de não cumprir com suas obrigações. O índice de endividamento total do Coren/PE, que é a relação entre o passivo exigível e o ativo total é de 4,19%, e o grau de endividamento, que é a dependência em relação ao capital de terceiros é de 0,0437.

Endividamento Total	
Passivo Exigível	385.518,62
Ativo Total	9.203.694,12
Endividamento Total	4,19%

Grau de Endividamento	
Passivo Exigível	385.518,62
Patrimônio Líquido	8.818.175,50
Grau de Endividamento	0,0437
Indicador	Desejável < 1

BALANÇO FINANCEIRO

9. No início do exercício de 2016 o saldo inicial apurado no Balanço Financeiro era de R\$2.097.359,57 após o encerramento do primeiro trimestre o saldo que passa para o trimestre seguinte foi de R\$5.336.138,38, representando um resultado financeiro superavitário de R\$3.238.778,81. O motivo deste superávit decorre de o fato da maioria dos recursos serem arrecadados neste período (58,82% arrecadado) enquanto que há uma baixa execução de despesas no primeiro trimestre do exercício (27,43% executado - liquidado).

BALANÇO FINANCEIRO			
RECEITA		DESPESA	
ORÇAMENTÁRIA	6.347.342,42	ORÇAMENTÁRIA	2.911.161,64
Corrente	6.347.342,42	Corrente	2.911.161,64
Capital	0,00	Capital	0,00
Extra - Orçamentária	1.148.011,38	Extra - Orçamentária	1.345.236,75
Saldo Exercício Anterior	2.097.359,57	Saldo Exercício Seguinte	5.336.138,38
Resultado Financeiro	3.238.778,81		

BALANÇO ORÇAMENTÁRIO

10. No exercício de 2016 foi prevista uma receita corrente 19,12% abaixo do previsto para 2015. Em relação à arrecadação, o montante arrecadado no Primeiro Trimestre de 2016 superou em 12,82% o Primeiro Trimestre do exercício anterior.

Previsão	2015	2016	Diferença	%
Receita Corrente	13.342.464,77	10.790.723,97	-2.551.740,80	-19,12
Arrecadação	1º Trim./2015	1º Trim./2016	Diferença	%
Receita Corrente	5.626.307,40	6.347.342,42	721.035,02	12,82

11. No primeiro trimestre de 2016 ocorreu superávit corrente de R\$3.418.542,92, resultando em um superávit orçamentário do mesmo valor, uma vez que, não ocorreu nem déficit nem superávit de Capital.

BALANÇO ORÇAMENTÁRIO							
RECEITA	Previsão	Arrecadação	Diferença	DESPESA	Fixação	Execução	Diferença
Corrente	10.790.723,97	6.347.342,42	-4.443.381,55	Corrente	10.678.659,75	2.928.799,50	2.983.151,14
Capital	0,00	0,00	0,00	Capital	57.010,67	0,00	57.010,67
Déficit	0,00	0,00	0,00	Superávit	0,00	3.418.542,92	0,00
TOTAL	10.790.723,97	6.347.342,42	-4.443.381,55	TOTAL	10.790.723,97	6.347.342,42	3.095.215,36

12. Da receita corrente prevista para todo o exercício, 58,82% foram arrecadados no primeiro trimestre, no entanto, no mesmo período do exercício anterior este montante foi de 42,17%. Portanto, considerando a meta alcançada no primeiro trimestre de 2015, a arrecadação do período ficou 16,65% além do previsto.

Receitas Correntes	Previsão	Arrecadação 1º Trim.	%
2016	10.790.723,97	6.347.342,42	58,82%
2015	13.342.464,77	5.626.307,40	42,17%
	%	16,65%	

13. Em relação à execução das despesas, foram realizadas 27,43% das despesas correntes fixadas, o que corresponde a 7,07% a mais do que no mesmo período do exercício anterior.

Despesas Correntes	Previsão	Execução 1º Trim.	%
2016	10.678.659,75	2.928.799,50	27,43%
2015	13.001.464,77	2.647.661,82	20,36%
	%	7,07%	

14. Em relação à conformidade do repasse da cota-parte, o Regional fixa “Transferências Correntes” com base de cálculo em acordo com o artigo 10 da Lei 5.905/73, repassando devidamente os recursos ao Conselho Federal.

Art 10. A receita do Conselho Federal de Enfermagem será constituída de:

I – um quarto da taxa de expedição das carteiras profissionais;

II – um quarto das multas aplicadas pelos Conselhos Regionais;

III – um quarto das anuidades recebidas pelos Conselhos Regionais;

IV – doações e legados;

V – subvenções oficiais;

VI – rendas eventuais.

NATUREZA DA RECEITA	VALOR R\$
Receitas de Contribuições	5.472.023,06
Receitas de Serviços	424.466,62
Multas e Juros de Mora	105.609,54
Receita Dívida Ativa	173.467,50
Outras Receitas	60.087,79
BASE DE CÁLCULO ART. 10	6.235.654,51
TRANSFERÊNCIA CALCULADA (A x 25%)	1.558.913,63
TRANSFERÊNCIA FIXADA – COREN/PE	1.558.913,63
DIFERENÇA	0,00

LIMITE DA DESPESA COM PESSOAL E ENCARGOS

15. Para o exercício de 2016 foi orçado o valor de R\$4.343.302,05 para Despesas com Pessoal e Encargos, o que corresponde a 40,25% da Receita Corrente Líquida, dentro do limite estabelecido pela Lei de Responsabilidade Fiscal.

Previsão – Exercício 2016		
Receita Corrente Líquida	10.790.723,97	100%
Limite – LRF (50 s/RCL%)	5.395.361,99	50%
Despesa com Pessoal e Encargos	4.343.302,05	40,25%

16. A despesa de pessoal executada, de acordo com a metodologia estabelecida no §2º do art. 18 da LRF, também se encontra dentro dos limites estipulados, correspondendo a 34,77% da Receita Corrente Líquida.

“§ 2º A despesa total com pessoal será apurada somando-se a realizada no mês em referência com as dos onze imediatamente anteriores, adotando-se o regime de competência”.

Execução nos 12 meses (Abril/2015 a Março/2016) conf. LFR				
	01/04 a 31/12/15	01/01 a 31/03/16	Somatório	%
Receita Corrente Líquida	4.388.538,96	6.347.342,42	10.735.881,38	100%
Limite – LRF (50 s/RCL %)			5.367.940,69	50%

Despesa com Pessoal e Encargos	2.875.702,96	857.042,08	3.732.745,04	34,77%
--------------------------------	--------------	------------	--------------	--------

DEMONSTRAÇÃO DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS

17. Procedida à análise da DVP, constata-se que as variações patrimoniais aumentativas totalizaram R\$6.347.342,42, sendo composta por 88,94% de Receitas de Contribuições dos Profissionais. As variações diminutivas estão compostas conforme tabela abaixo.

Varição Patrimonial Aumentativa	6.347.342,42	100,00%
Contribuições Profissionais	5.645.490,56	88,94
Transferências Intra Governamentais	661.169,99	10,42
Outras Variações	40.681,87	0,64
Varição Patrimonial Diminutiva	2.925.425,01	100,00%
Pessoal e Encargos	992.580,14	33,93
Prestação de Serviços	254.796,56	8,71
PLATEC/FUNAD	0,00	0,00
Diárias, Aux. e Jetons	39.744,00	1,36
Transferências Intragovernamentais	1.558.913,63	53,29
Outras Variações	79.390,68	2,71
RESULTADO PATRIMONIAL	3.421.917,41	

18. Dessa forma, a DVP apresenta um resultado patrimonial superavitário de R\$3.421.917,41.

CONCLUSÃO

19. Diante do exposto, constatamos que:

- a) As disponibilidades financeiras do Coren/PE apresentaram um crescimento de 44,11% em comparação ao primeiro trimestre de 2015 e o Passivo Circulante decresceu em 28,24%, resultando em uma redução no superávit financeiro apurado no Balanço Patrimonial em relação ao ano anterior.
- b) Conforme exposto no item 7 e demonstrado no balanço patrimonial, as dívidas do Coren/PE em comparação com seus ativos são normais, não havendo risco para uma situação de endividamento e insolvência;
- c) Da receita corrente prevista, no período em análise, foi arrecado 58,82% do total previsto para o exercício;
- d) O principal motivo para a ocorrência de superávit nos resultados orçamentário (Balanço Orçamentário) e financeiro (Balanço Financeiro) decorre do volume da arrecadação no primeiro trimestre (58,82% de arrecadação) e da execução de despesas de 27,43% do valor orçado.
- e) Este Conselho Regional de Enfermagem – Coren/PE está respeitando os limites da despesa com pessoal e encargos estabelecidos pela LRF, com um percentual de 40,25% da receita corrente líquida;
- f) Em função do resultado patrimonial superavitário apurado na Demonstração das Variações Patrimoniais, o Patrimônio Líquido evoluiu 12,45% em relação ao primeiro trimestre de 2015.

Recife, 13 de Junho de 2016.

Antônio José Batista
Controlador Geral – Coren-PE